



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ
Centro de Ciências Exatas
e Tecnologia



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Educação Superior

**Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET)
Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)
Curso de Química**

Monografia apresentada em 2009

**Título: AÇÃO ANTIOXIDANTE DO LÍQUIDO DA CASTANHA DE CAJÚ (LCC)
NO BIODIESEL DE SOJA(GLYCINE MAX(L)MERRIL)**

Autora: LEANDRA GONÇALVES SILVA

Orientador: Jean Parcelli Costa do Valle

RESUMO

O uso de biodiesel como combustível vem crescendo aceleradamente no mundo inteiro, pois a cadeia de produção deste combustível tem um potencial promissor em vários setores, tais como, social, ambiental e tecnológico. O biodiesel abre oportunidades de geração de emprego no campo, valorizando a mão de obra rural, bem como no setor industrial valorizando a mão de obra especializada na produção do combustível. O presente trabalho tem o objetivo de apresentar um estudo de análise do biodiesel produzido em escala de laboratório e a viabilidade de utilização do óleo de castanha de cajú(LCC) como antioxidante nas propriedades do biocombustível . Com o biodiesel produzido a 50°C, adicionou-se diferentes porcentagens do LCC 1%, 2%, 5% e uma amostra pura, onde nas mesmas amostras observou-se as reações de oxidação, com seu armazenamento tanto a 30°C como a 60°C. A amostra de biodiesel, na qual foi adicionada 5% de LCC armazenada a 60°C apresentou o melhor desempenho devido a sua estabilidade de oxidação, conseqüentemente, provocada pela ação do cardanol hidrogenado contido no LCC.

Palavras-chaves: Biodiesel. Biocombustível. Óleo da castanha de cajú(LCC)